



## SUMÁRIO

**9430 - SEMIÓTICA DA CULTURA: UMA ANÁLISE DO PROCESSAMENTO DE INFORMAÇÃO**

Bruno Perraro<sup>1</sup>, Jéferson Luis de Azeredo<sup>2</sup> .....

**12691 - A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA REGIÃO CARBONÍFERA**

Janis Elibio de Oliveira, Isabela Natal Milak, Bruno Beloli Milioli, Vidalcir Ortigara<sup>1</sup> .....

**12721 - EDUCAÇÃO FÍSICA E ESCOLA: UM FILME DA REALIDADE CARBONÍFERA**

Bruno Bonfante Colombo, Jaqueline de Oliveira, Bruno Dandolini Colombo, Vidalcir Ortigara<sup>1</sup>.....

**12775 - PESQUISA ESCOLAR E TIC: UM ESTUDO INVESTIGATIVO NO 4º E 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Jenifer Sabrina Zuse<sup>1</sup>, Graziela Fátima Giacomazzo<sup>2</sup> .....

**12792 - UM OLHAR ESPECIAL A EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

Shirlei Serafim de Oliveira<sup>1</sup>, Bruna de Matos Bauer<sup>1</sup>, Ana Paula dos Santos Matias<sup>1</sup>, Luciana Macalossi<sup>1</sup>, Joelma Rodrigues Alves<sup>2</sup>, Aline Camilo Luiz<sup>1</sup>, Bruna Carolini de Bona<sup>3</sup>

**12804 -DEMOCRATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: III PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE SANTA CATARINA (1985-1988)**

Pedro Ivo Burato Nuernberg<sup>1</sup>, Giani Rabelo<sup>2</sup> .....

**12820 - O CENTRO DE MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO DO SUL DE SANTA CATARINA (CEMESSC) E A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ESCOLAR NO SUL CATARINENSE COMO DEVOLUTIVA ÀS ESCOLAS**

Filipe Ricardo da Cruz<sup>1</sup>, Giani Rabelo<sup>2</sup> .....

**12822- OS CONCEITOS DE TÁTICA E ESTRATÉGIA COMO MOVIMENTO DE ANÁLISE E SÍNTESE NAS PRÁTICAS CORPORAIS**

Viviane Ribeiro Pereira, Jhenifer de Almeida Bernardo, Dênis Ferminio Corrêa, Carlos Augusto Euzébio<sup>1</sup> .....

**13112 - A PESQUISA EM EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS NA UNESC: MAPEAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NOS CURSOS DE LICENCIATURA**

Morgana Marcelino de Souza<sup>1</sup>, Graziela Fatima Giacomazzo<sup>2</sup>.....

**13161 - EDUCAÇÃO FÍSICA E ESCOLA: UMA ANÁLISE DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA CIDADE DE COCAL DO SUL**

Renan da Silva Vitória, Erica Vieira Marques, Bruna Carolini de Bona, Ana Lúcia Cardoso<sup>1</sup>

**13175 - O CONTEXTO TECNOLÓGICO DA PESQUISA EM CIÊNCIAS HUMANAS - EDUCAÇÃO**

Silvana Stangherlin<sup>1</sup>, Graziela Fatima Giacomazzo<sup>2</sup> .....



**13244 - O USO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - TIC COMO FERRAMENTAS NO ENSINO APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS EM UM ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CRICIÚMA**

Mariana Colombo Ramos<sup>1</sup>, Maristela Gonçalves Giassi<sup>2</sup>.....

**13411 - A GESTÃO ESCOLAR E SUA RELAÇÃO COM A FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA NA PERSPECTIVA DOS GESTORES DAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE CRICIÚMA – SC**

Edicléia Aparecida Florêncio Martins<sup>1</sup>, Maria Aparecida da Silva Mello<sup>2</sup> .....

**13538 - RECURSO EDUCACIONAL ABERTO (REA) NA PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL DE CRICIÚMA**

Daiana Ruchert Gobbo<sup>1</sup>, Nara Cristine Thomé Palácios Cechella<sup>2</sup> .....

**13567 - PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO COLÉGIO UNESC: TRADUÇÃO DO ENSINO POR PROBLEMATIZAÇÃO E PESQUISA**

Fabiana Zeferino Gonçalves<sup>1</sup>, Antonio Serafim Pereira<sup>2</sup> .....

**14394 - O NOVO (VELHO) PARADIGMA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: UM ESTUDO SOBRE OS DOCUMENTOS DA OCDE PARA A RELAÇÃO ENTRE TRABALHO E EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI**

Mariana Mafinski Carvalho<sup>1</sup>, Rafael Rodrigo Mueller<sup>2</sup> .....

**14427 - RACIONALIDADE TÉCNICA E PENSAMENTO CRÍTICO: CONCEITOS.**

Jéssica Vicência das Chagas<sup>1</sup>, Jéferson Luiz de Azeredo<sup>2</sup> .....

**14656 - AS CRIANÇAS FALAM: O SIGNIFICADO DA BARBIE NA VIDA DE MENINAS. IÇARA/SC.**

Carina França de Souza, Marli de Oliveira Costa.....

**14734 - GEOGRAFIA GO: ELABORAÇÃO DA TÉCNICA DE ENSINO A PARTIR DA ANÁLISE DO APLICATIVO POKÉMON GO**

Jucimara Lorencini<sup>1</sup> .....

**15040 - A IMPORTÂNCIA DA MEDIAÇÃO DO PROFESSOR NA APROPRIAÇÃO DOS CONTEÚDOS CIENTÍFICOS PELOS ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL II NUMA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL**

Dieine Colares Pereira Rodrigues, Zélia Medeiros Silveira<sup>1</sup> .....

**15292 - O USO DE TECNOLOGIAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA EM ESCOLAS DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE CRICIÚMA – SC.**

Beatriz Reiser<sup>1</sup>, Maristela Gonçalves Giassi<sup>2</sup>.....



## Resumo de Pesquisa (concluído)

### 9430 - SEMIÓTICA DA CULTURA: UMA ANÁLISE DO PROCESSAMENTO DE INFORMAÇÃO

**Bruno Perraro<sup>1</sup>, Jéferson Luis de Azeredo<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Bacharel em Arquitetura e Urbanismo, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

<sup>2</sup>Professor de Filosofia, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

As formas de comunicação e de representação do mundo acompanham as transformações do homem e se configuram a partir das necessidades dele e dos rumos da história. Resgatar este raciocínio é importante para entender a contribuição da Semiótica da Cultura, um referencial teórico desenvolvido por um grupo de pesquisadores da antiga União Soviética, para o estudo da comunicação. Essa corrente abrange um legado enorme de discussões, que se desdobra sobre aspectos sociais, filosóficos, tecnológicos que, de alguma forma, têm influência sobre a produção dos signos de determinada cultura e dão conta dos processos de significação e de comunicação de um grupo social; isto é, tenta entender como são os registros, as representações da cultura nos diferentes suportes que ela dispõe e em diferentes momentos histórico-sociais. Perguntavam-se: se as linguagens são sistemas de signos, que regras regem a vida delas e sua ação na cultura? Como se conformam, se constroem? A escola de Tartú-Moscú (ETM) surgiu na década de 1960, na Estônia, a partir da reunião de intelectuais interessados em estudar o papel da linguagem em variadas manifestações culturais, que até então estava circunscrito à Linguística e à Literatura. Os pesquisadores da Escola entendem a cultura como linguagem, para eles, é o elo que une domínios diferentes da vida no planeta, assim, a cultura se realiza em sistemas sógnicos de diferentes naturezas: o gestual, o visual, o sonoro, o arquitetônico, etc. Para entender esta perspectiva, em primeiro lugar é preciso compreender a definição de cultura. Para a ETM, cultura é memória não genética, um conjunto de informações que os grupos sociais acumulam e transmitem por meio de diferentes manifestações do processo da vida, como a religião, a arte, o direito (leis), formando um tecido, um “continuum semiótico” sobre o qual se estrutura o mecanismo das relações cotidianas. A cultura é, na visão ETM, inteligência coletiva, um sistema de “proibições e prescrições” que molda a dinâmica da vida social, mas leva em consideração não só os aspectos do socius, mas todos os fenômenos que incidem sobre a consciência coletiva.

**Palavras-chave:** Cultura, semiótica, escola de Tartú-Moscú (ETM), informação, processamento.

**Fonte financiadora:** Programa de Iniciação Científica do Artigo 170 da Constituição Estadual PIC 170.



## Resumo de Pesquisa (concluído)

### 12691 - A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA REGIÃO CARBONÍFERA

**Janis Elibio de Oliveira; Isabela Natal Milak; Bruno Beloli Milioli; Vidalcir Ortigara<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>GEPEFE – Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física e Escola, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma-SC, Brasil.

A disciplina de Educação Física (EF) na Educação Infantil (EI) se torna obrigatória no Estado de Santa Catarina a partir da homologação da lei complementar 170 da LDB (Lei de Diretrizes e Bases Nacionais) de 1998. Por ser uma área de estudos relativamente nova e parece-nos possuir número de produções científicas insuficiente, nos sentimos motivados a compreender melhor a arte da Educação Física na Educação Infantil. Buscou-se realizar a pesquisa na Região Carbonífera, na qual a instituição UNESC (Universidade do Extremo Sul Catarinense) está localizada, onde atuam de grande parte dos acadêmicos, estudantes de especialização e mestrado que a instituição vem formando. A região AMREC (Associação dos Municípios da Região Carbonífera) é constituída por doze municípios totalizando cento e oitenta e três instituições públicas que oferecem a disciplina na EI, foi analisada uma amostra de 60% distribuídas entre os municípios, sendo sorteadas as instituições. Primeiramente foram contatadas as secretarias de educação dos municípios a fim de obter autorização através de telefonemas e/ou e-mail, posteriormente pessoalmente com a carta de autorização. Finalizado o município de Forquilha, onde foi realizado o projeto piloto em função da complexidade da pesquisa, seguimos para o município de Criciúma, onde foi pesquisada e analisada uma amostra de cinquenta e uma instituições. Foram contatados via telefone às instituições sorteadas verificando se a mesma estaria disposta a nos receber, não sendo avisado o dia da visita para que a pesquisa se mantivesse a mais fidedigna possível. Buscando unificar as informações foi elaborado um diário de campo contendo as perguntas a serem realizadas á direção e ao professor e os aspectos a serem observados em uma hora aula preferencialmente na pré- escola. Acreditamos que a partir das análises que estão sendo realizadas possamos atingir o objetivo da pesquisa de constituir proposições de intervenção didático-metodológicas baseados na perspectiva Histórico Cultural, adotada pela Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina, vislumbrando uma formação humana que possibilite o desenvolvimento infantil em suas máximas potencialidades.

**Palavras-chave:** educação física, educação infantil.

**Fonte financiadora:** UNESC, PIBIC.



## Resumo de Pesquisa (concluído)

### 12721 - EDUCAÇÃO FÍSICA E ESCOLA: UM FILME DA REALIDADE CARBONÍFERA

**Bruno Bonfante Colombo; Jaqueline de Oliveira; Bruno Dandolini Colombo; Vidalcir Ortigara<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>GEPEFE – Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física e Escola, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma-SC, Brasil.

A presente pesquisa explana a situação das escolas municipais públicas da cidade de Criciúma, que possui 51 (cinquenta e uma) escolas na rede, na área de Educação física (EF) e especificamente na Educação Infantil (EI). Voltando a pesquisa para os eixos de proposta pedagógica escolar, PPP escolar, proposta curricular municipal, perspectiva teórico pedagógica, perspectiva pedagógica, estrutura escolar para aulas de educação física e inclusão de alunos deficientes nas aulas de EF. Para levantamento de dados, a pesquisa foi realizada por meio de um questionário elaborado por perguntas e respostas, juntamente com observação das aulas de educação física e conversa com professores docentes e direção escolar. Isto ocorrendo sequencialmente em todas as instituições do município para que os resultados fossem mais fidedignos possíveis. Com isto efetuamos a análise dos dados coletados, confrontando tais dados com bibliografias que discutem estes temas, na busca de discutir e compreender os resultados obtidos por meio da pesquisa de campo. Evidenciando a partir das respostas o desconhecimento referente às propostas pedagógicas de sua área, ou até mesmo a diferenciação de uma teoria pedagógica para uma proposta pedagógica. Quanto aos materiais e estrutura, como esta resposta foi de caráter aberto, houve muitas respostas no que diz respeito aos materiais, e ainda alguns citaram apenas os materiais outros citaram apenas sua estrutura. Resultando deste modo em respostas subjetivas, onde os dados obtidos são referentes à compreensão dos docentes de acordo com suas experiências e conforme cada educador compreende de como classificá-la, pois desconhecemos padrões de qualificações para estes eixos abordados. Partindo para o eixo da inclusão em primeira instância um dos resultados obtidos foi de que a maioria das escolas não possuía alunos com necessidades especiais. No entanto aquelas que apresentavam estes alunos, não participavam das atividades de educação física apenas os casos de agressões aos colegas, ou casos em que o aluno não consegue socializar. Portanto em suma há um predomínio da participação dos alunos com necessidades especiais nas aulas de EF. Assim muito se tem a pesquisar e estudar a cerca desta realidade, para que possamos usufruir das máximas possibilidades de ensino para “os pequenos”, seja qual for a área, mas em especificidade na área de EF, busquemos nos debruçar em estudos para avançarmos um pouco mais nestas questões que envolvem a EI. Concluindo percebemos a necessidade de formação continuada para que possam ampliar seus conhecimentos e permitir que seus alunos desfrutem das máximas possibilidades de ensino apresentadas na atualidade.

**Palavras-chave:** Educação Física, Educação Infantil.

**Fonte financiadora:** UNESC, PIBIC.



## Resumo de Pesquisa (concluído)

### 12775 - PESQUISA ESCOLAR E TIC: UM ESTUDO INVESTIGATIVO NO 4º E 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

**Jenifer Sabrina Zuse<sup>1</sup>, Graziela Fátima Giacomazzo<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Pedagoga, Mestranda em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) Mestrado, Integra o Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Educação e Cultura Digital CNPq/UNESC

<sup>2</sup>Doutora em Educação, docente na Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciência e Educação, Curso de Pedagogia e do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) Mestrado, Pesquisadora e Coordenadora do Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Educação e Cultura Digital CNPq/UNESC

Este trabalho buscou investigar como os professores dos anos iniciais realizam atividades com pesquisa. A partir desse contexto, problematizou-se como a pesquisa com uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) está inserida nas atividades escolares no Ensino Fundamental, nas turmas de 4º e 5º ano. Considerou-se também a pouca produção de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) sobre o tema, no Curso de Pedagogia da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). Outro fator determinante para a escolha do tema foi a inserção em um Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), vinculado a um projeto CNPq cuja temática aborda pesquisa e tecnologias. Quanto aos procedimentos técnicos, caracterizou-se como pesquisa de campo, desenvolvida numa abordagem qualitativa, de forma que os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas realizadas com os professores das turmas de 4º e 5º ano dos anos iniciais, e grupo focal com 20 alunos, sendo 05 de cada turma. Foram pesquisadas duas escolas da rede estadual de ensino do município de Araranguá (SC). Para a coleta de dados, também foram utilizados alguns recursos tecnológicos como: um aplicativo de gravação digital avançada, e para a sistematização dos dados, o software Express Scribe Transcription. Também foi feito um levantamento bibliográfico com o intuito de confrontar a teoria à luz de autores referências no assunto, com os dados obtidos na pesquisa de campo. Os resultados obtidos evidenciaram que as atividades de pesquisa não são realizadas como princípio educativo e metodológico, mas como uma atividade para buscar informações prontas na internet, livros, revistas, dicionário e jornais. Destacou-se também que para professores e alunos, o trabalho com pesquisa é atividade para se fazer em casa como tarefa.

**Palavras-chave:** Pesquisa Escolar. Tecnologias da Informação e Comunicação. Práticas Pedagógicas.



## Resumo de Extensão (concluído)

### 12792 - UM OLHAR ESPECIAL A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

**Shirlei Serafim de Oliveira<sup>1</sup>, Bruna de Matos Bauer<sup>1</sup>, Ana Paula dos Santos Matias<sup>1</sup>, Luciana Macalossi<sup>1</sup>, Joelma Rodrigues Alves<sup>2</sup>, Aline Camilo Luiz<sup>1</sup>, Bruna Carolini de Bona<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Curso de Graduação Pedagogia, Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciências e Educação, Curso de Extensão Proesde/Licenciatura, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

<sup>2</sup>Curso de Graduação Letras/Português, Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciências e Educação, Curso de Extensão Proesde/Licenciatura Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

<sup>3</sup>Curso de Educação Física/Licenciatura e Mestrado em Educação pela Universidade do Extremo Sul Catarinense, Curso de Extensão Proesde/Licenciatura, Criciúma, Brasil.

A Educação Inclusiva é reconhecida legalmente como um direito de todos. Esse processo de inclusão começa na escola e deve ter reflexos na sociedade e no mundo. Nesse sentido, o estudo realizado no Curso de Extensão Proesde Licenciatura (Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional/Licenciatura) surge de uma preocupação com a Educação Básica. O Proesde é uma iniciativa que busca refletir acerca da Proposta Curricular Catarinense de 2014, que enfatiza a Diversidade como Princípio Formativo. A partir desse estudo foi abordado o assunto da Inclusão em duas oficinas do Projeto de Intervenção/Proesde, no mês de julho de 2016 para professores da rede estadual de ensino. Para a realização dessas oficinas foram utilizados métodos audiovisual, dinâmica e um debate com os professores para discussão e reflexão sobre a Inclusão. Como resultado da primeira oficina observamos que o tema foi aceito pelos professores, que consideraram relevante a inclusão na escola. Porém, na segunda oficina os professores tinham uma posição contrária ao tema abordado, pois consideraram irrelevante a importância da inclusão na escola. Portanto, o plano articulado de ações pedagógicas, realizado por meio das oficinas, possibilitou compreender que ainda falta conhecimento teórico da Proposta Curricular de Santa Catarina (2014) dentro das escolas para a discussão sobre a diversidade. Pode-se perceber que os professores ainda não estão capacitados para enfrentar esses desafios no contexto escolar, pois falta formação continuada e esclarecimento sobre as práticas de inclusão.

**Palavras-chave:** inclusão, diversidade, proposta curricular.

**Fonte financiadora:** PROESDE/LICENCIATURA, UNESC.

**Referência:**

CATARINA, Governo de Santa. Proposta curricular de Santa Catarina: Formação integral na Educação Básica. Santa Catarina: Secretaria de Estado da Educação, 2014. 192 p.



## Resumo de Pesquisa (concluído)

### 12804 -DEMOCRATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: III PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE SANTA CATARINA (1985-1988)

Pedro Ivo Burato Nuernberg<sup>1</sup>, Giani Rabelo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Ciências Econômicas e Aluno de Inicialização Científica UNESC/CNPq  
Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

<sup>2</sup>Professora do Curso de Pedagogia e do Programa de Pós-Graduação em Educação  
UNESC

O Objetivo desse trabalho é analisar o Plano Estadual de Educação (1985-1988), elaborado durante o Governo Esperidião Amin (1983-1987). Na elaboração do Plano Estadual de Educação, o contexto de democratização incluiu movimentos sociais e as forças democráticas na participação e nas discussões sobre o referido documento que nortearia a educação catarinense, motivados pela esperança nacional de reinstituição da democracia. Esta é uma pesquisa documental, baseada em fontes “primárias” e “secundárias”, composta por relatórios oficiais e de instituições, artigos de revistas especializadas, recortes de jornais, monografias, dissertações, teses, leis e decretos, anuários, além de documentos iconográficos. Anteriormente ao Plano em questão, Santa Catarina contou com outros dois planos educacionais: I Plano Estadual de Educação (1969-1979); II Plano Estadual de Educação (1980-1983). Elaborados com bases diferentes do III Plano, os anteriores eram pautados em concepções tecnicistas, visava a melhora do ensino com o propósito de servir às necessidades de mão de obra da indústria catarinense. No pleito eleitoral de 1982, reincorporando a votação para Governador, a maioria dos catarinenses optou por Esperidião Amin, representante conservador, ligado à oligarquia Konder-Bornhausen. Com atuação pautada pela “Carta dos Catarinenses”, Amin colocou como prioridade para seu governo “os pequenos”. No setor educacional, a inclusão de movimentos sociais, do magistério e dos estudantes no processo de elaboração do PEE proporcionou um debate mais amplo. O Plano, apresentado no documento “Democratização da Educação – A Opção dos Catarinenses”, foi aprovado como Plano Estadual de Educação em 12 de Março de 1985, pelo Conselho Estadual de Educação. O Plano foi estruturado em seis áreas de atuação: Ensino; Assistência ao Educando; Organização e Participação Comunitária; Ecologia; Educação e os meios de Comunicação Social e Administração do Sistema. Em suma, o Plano trouxe alguns avanços ao ensino catarinense, pôs fim ao avanço progressivo; propôs um plano de carreira para o magistério; escolha dos responsáveis pela administração das escolas e das UCREs (Unidades de Coordenação Regional) realizadas por meio de votação direta e secreta entre outros. O plano deixou um legado de participação, reforçando a importância dos movimentos do magistério e dos estudantes nas discussões sobre educação.

**Palavras-chave:** Redemocratização, Participação, Assistência ao Educando.

**Fonte financiadora:** MCTI/CNPq.



## Resumo de Pesquisa (concluído)

### **12820 - O CENTRO DE MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO DO SUL DE SANTA CATARINA (CEMESSC) E A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ESCOLAR NO SUL CATARINENSE COMO DEVOLUTIVA ÀS ESCOLAS**

**Filipe Ricardo da Cruz<sup>1</sup>, Giani Rabelo<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Acadêmico de História – Licenciatura, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

<sup>2</sup>Doutora em Educação (UFRS), Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

Novos estudos e pesquisas vêm sendo realizados no campo da História da Educação, desde a segunda metade do século XX, no âmbito da História Cultural, privilegiando outros objetos e outras fontes não reconhecidas pela concepção positivista de história. Neste viés, a partir do ano de 2001, na Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) foi implementado o Grupo de Pesquisa História de Memória da Educação (GRUPEHME), a fim de valorizar e (re)construir a história da educação. Em 2009, o GRUPEHME, instituiu o Centro de Memória da Educação do Sul de Santa Catarina (CEMESSC), com a finalidade de valorizar acervos educativos de escolas públicas do sul catarinense. De modo geral, de 2009 a 2014, dentro deste projeto que se apresenta de maneira virtual, estão salvaguardados os documentos mais antigos de 27 escolas da Rede Pública Estadual de Santa Catarina, mais precisamente das mais antigas de cidades localizadas nas microrregiões da AMREC (Associação dos Municípios da Região Carbonífera - 11 escolas), AMESC (Associação dos Municípios da Região do Sul Catarinense - 11 escolas) e AMUREL (Associação dos Municípios da Região de Laguna - 5 escolas). A disponibilização dos documentos, em rede virtual, só foi possível em função do convênio firmado com a Secretaria Estadual de Educação de SC. Ao todo foram digitados 285 documentos, totalizando 12.748 páginas. Em uma primeira etapa do projeto de pesquisa aprovado junto à Pró-reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, pelo Edital nº 18/2015 do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/UNESC) foi realizado o Plano de Trabalho intitulado “A situação do acervo documental das escolas que compõem o Centro de Memória da Educação do Sul de Santa Catarina – CEMESSC: diagnóstico e orientações para conservação e preservação”. O referido plano foi desenvolvido em conjunto com o Centro de Documento e Memória – Unesc (CEDOC) e nele as escolas dos municípios da AMREC foram todas visitadas, com a finalidade de apresentar o CEMESSC depois de concluído, sensibilizar os professores e equipes diretivas sobre a importância da conservação e preservação dos documentos e analisar a situação dos acervos por meio de um questionário e registro de imagens. O que se observou é que a maioria das 11 (onze) escolas tem carência de informações e seus acervos documentais encontram-se armazenados em locais inadequados, além da presença de uma forte cultura do descarte, prejudicando a preservação dos vestígios da história da educação da região sul de Santa Catarina.

**Palavras-chave:** História da Educação, CEMESSC, Patrimônio Educativo,

**Fonte financiadora:** CNPq, UNESC/PROPEX e GRUPEHME.

## Resumo de Pesquisa (concluído)

### 12822- OS CONCEITOS DE TÁTICA E ESTRATÉGIA COMO MOVIMENTO DE ANÁLISE E SÍNTESE NAS PRÁTICAS CORPORAIS

**Viviane Ribeiro Pereira, Jhenifer de Almeida Bernardo; Dênis Ferminio Corrêa; Carlos Augusto Euzébio<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>GEPEFE – Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física e Escola, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma-SC, Brasil.

A pesquisa possui em seu centro, o estudo dos conceitos de tática e estratégia como movimento de análise e síntese nas práticas corporais. Sendo assim nosso objetivo é: Compreender como a partir dos conceitos de tática e estratégia se objetivam/expressam o movimento de análise e síntese nas práticas corporais. Como metodologia, procuramos fazer, então, um movimento que procurou cotejar as formas contemporâneas mais evoluídas das táticas e estratégias esportivas com a compreensão ontológico-histórica das práticas corporais, assim fazendo uma revisão bibliográfica da psicologia histórico-cultural e respondendo a três questões levantadas na pesquisa: Como se dá, nos marcos da psicologia histórico cultural, o movimento de análise e síntese?; Qual conceito teórico de tática e estratégia?; Como a Educação Física pode, a partir do trato do conhecimento vinculado às práticas corporais, oportunizar o movimento de análise e síntese? Com relação a primeira questão o aprendizado das táticas se inicia já no princípio da vida escolar do aluno, e deve ocorrer sem interrupções. Nesse movimento de atividades humanas o pensamento do ser humano busca conhecimento a todo o momento, resolve questões que lhe são colocadas diariamente (RUBINSTEIN, 1968). A segunda questão conclui-se que não é possível analisarmos o conceito absoluto de tática e estratégia, mesmo aparecendo empiricamente que tática é a “execução” e a estratégia é a “abstração”, pois, ambas estão dialeticamente relacionadas (NASCIMENTO, 2014). E a terceira questão é de acordo com Mahlo (s/d), através das ações corporais, que possuem três fases principais, sendo a primeira a percepção e análise da situação, a segunda se refere à solução mental do problema e por último a atividade motora propriamente dita, ou seja, a solução motora do problema.

**Palavras-chave:** Educação Física, Tática; Estratégia.

**Fonte financiadora:** UNESC, PIBIC.

**Referências:**

MAHLO, Friedrich. O acto tático no jogo. Lisboa: Compendium, s/d.

NASCIMENTO, Carolina Picchetti. A atividade pedagógica da Educação Física: a proposição dos objetos de ensino e o desenvolvimento das atividades da cultura corporal. 2014. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

RUBINSTEIN, Sérgio L. O ser a consciência. Lisboa: Portugalia Editora, 1968.



## Resumo de Pesquisa (concluído)

### **13112 - A PESQUISA EM EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS NA UNESC: MAPEAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NOS CURSOS DE LICENCIATURA**

**Morgana Marcelino De Souza<sup>1</sup>, Graziela Fatima Giacomazzo<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Pedagoga, Mestranda em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE)

Mestrado, Integra o Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Educação e Cultura Digital CNPq/UNESC

<sup>2</sup>Doutora em Educação, docente na Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciência e Educação, Curso de Pedagogia e do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) Mestrado, Pesquisadora e Coordenadora do Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Educação e Cultura Digital CNPq/UNESC

Esta pesquisa buscou subsidiar as ações implementadas ao plano de trabalho aprovado pelo grupo de pesquisa Interdisciplinar em Educação e Cultura Digital - Unidade Acadêmica: Humanidades, Ciência e Educação – HCE - para o biênio 2014-2016. O objetivo geral foi realizar levantamento sistemático de dados das pesquisas realizadas no campo de estudos da Educação e Tecnologias, tendo como base de dados os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) de Graduação nas Licenciaturas da UNESC. Compreende-se que o levantamento sistemático de dados – mapeamento, contribui significativamente para orientar as pesquisas em curso bem como gerar dados para estudos de prospecção, indicando tendências, limites e desafios a serem observados no campo de estudos em Educação e Tecnologias. A metodologia contou com o auxílio da pesquisa bibliográfica e de campo. Realizou-se primeiramente coleta dos dados nos Cursos de Licenciatura analisando os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) que totalizaram 2.258 TCC, desses constatou-se a ocorrência em 67 trabalhos abordando a pesquisa em Tecnologias e Educação. Foram cinco (05) os Cursos com TCC nesta área, Letras, Pedagogia, Educação Física, Artes Visuais e História. A partir dos dados quantitativos, organizados em tabelas e gráficos foi possível concluir algumas hipóteses sobre o número ainda reduzido de trabalhos que representaram 2,97% do total de TCC em todos os Cursos. As primeiras análises indicam que este resultado pode ser aferido a ausência de uma disciplina específica na grade curricular dos cursos que fomentem as pesquisas; a área da Educação e sua relação com as tecnologias no contexto da formação e da escola que avança lentamente por condições diversas, entre elas a cultura. Por outro lado, nos cursos em que há uma disciplina específica, caso do Curso de Pedagogia e Educação Física, e ou o uso intenso de recursos tecnológicos, caso do Curso de Artes Visuais, há maior número de TCC sobre esta temática. Observou-se ainda que o número de orientadores por TCC é paritário ou no máximo três (03) trabalhos por Orientador. Tem-se um cenário que carece de investimentos para sua efetiva integração nos currículos dos Cursos de Formação de Professores, condizentes com as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (Resolução N<sup>o</sup> 2, 1 de Julho de 2015).

**Palavras-chave:** Educação, Tecnologias, Pesquisa, Formação de Professores.

**Fonte financiadora:** UNESC



## Resumo de Pesquisa (concluído)

### 13161 - EDUCAÇÃO FÍSICA E ESCOLA: UMA ANÁLISE DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA CIDADE DE COCAL DO SUL

**Renan da Silva Vitório; Erica Vieira Marques, Bruna Carolini De Bona; Ana Lúcia Cardoso<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>GEPEFE – Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física e Escola, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma-SC, Brasil.

A Educação Física passou a ser obrigatória no currículo da Educação Infantil no Estado de Santa Catarina a partir da homologação da lei complementar 170 da LDB (Lei de Diretrizes e Bases Nacionais) de 1998 e desde então é uma área pouco investigada. Na tentativa de diagnosticar como esta disciplina está sendo tratada na região, o GEPEFE – Grupo de Estudo e pesquisa em Educação Física e escola propôs pesquisar as escolas da região carbonífera que atendem a educação infantil e que tenham a Educação Física como uma disciplina obrigatória. Deste modo, a pesquisa teve como objetivo analisar o estado da arte da Educação Física na Educação Infantil na Região Carbonífera, vislumbrando constituir proposições de intervenção didático-metodológicas na perspectiva Histórico Cultural. Fazendo-se assim pesquisa nos municípios de Criciúma, Içara, Forquilha, Nova Veneza, Urussanga, Siderópolis, Treviso, Cocal do Sul, Balneário Rincão, Morro da Fumaça, Orleans e Lauro Muller. Neste presente artigo será relatado análise realizada do município de Cocal do Sul. Inicialmente a pesquisa começou com o contato com a secretária de educação para autorização a ida nas escolas e levantamento das escolas de educação infantil a ser pesquisadas. Posteriormente a isso teve-se o contato com as escolas para obter os horários da escola, horário das aulas de educação física, etc. depois disso iniciou a coleta de dados nas escolas, em que o pesquisador mediante o roteiro elaborado pelo grupo realizava entrevista com a direção, professor de Educação Física e assistia uma aula. Neste roteiro havia aspectos para questionar e observar, entre eles: dados da escola e do professor, proposta pedagógica, avaliação, planejamento e pontos organizacionais da escola e da aula. Subsequente a coleta de dados, esses dados foram reunidos e analisados com base nos textos e discussões já realizadas. Das aulas observadas, todas tiveram características similares, em que os professores realizaram brincadeiras de recreação com alunos. A partir da conversa e observação da aula, pode-se perceber que os professores de Educação Física têm dificuldade em compreender a importância e o objetivo da Educação Física na educação infantil, principalmente em relação de propiciar as crianças o seu desenvolvimento integral – cognitivo, motor, cultural e social –. Possibilitando a formação de cidadãos críticos que sejam capazes de se compreenderem enquanto sujeitos da sociedade.

**Palavras-chave:** Educação Física, Educação Infantil.

**Fonte financiadora:** UNESC, PIBI



## Resumo de Pesquisa (concluído)

### 13175 - O CONTEXTO TECNOLÓGICO DA PESQUISA EM CIÊNCIAS HUMANAS - EDUCAÇÃO

**Silvana Stangherlin<sup>1</sup>, Graziela Fatima Giacomazzo<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Pedagoga, Bolsista de Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica, Integra o Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Educação e Cultura Digital CNPq/UNESC

<sup>2</sup>Doutora em Educação, docente na Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciência e Educação, Curso de Pedagogia e do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) Mestrado, Pesquisadora e Coordenadora do Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Educação e Cultura Digital CNPq/UNESC

Este estudo investigativo busca subsidiar e dar continuidade ao projeto “Pesquisa Digitalizada: avanços e desafios às Ciências Humanas”. Trata-se de uma pesquisa que se ramifica a partir dos estudos e espaços de investigação da pesquisa aprovada no CNPq em desenvolvimento junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE). Este projeto inspira-se nas pesquisas realizadas pelo Professor de Sociologia e Diretor do Center for Social Science Research da George Mason University (EUA) James C. Witte. Diante das ideias e das percepções estudadas por Witte, este projeto busca analisar as condições tecnológicas para as Ciências Humanas, buscando investigar como os pesquisadores se apoiam nas ferramentas tecnológicas de busca, coleta, estratificação e análise dos dados em suas atividades de pesquisa, bem como identificar instrumentos/software/aplicativos on-line e off-line que colaboram com a pesquisa no contexto atual. Este estudo dialoga diretamente com a compreensão da história da Ciência e como esta foi sendo construída do ponto de vista epistemológico, filosófico e sociológico (GIACOMAZZO, 2014). Compreendê-la tornou-se, ao mesmo tempo, fascinante e desafiador, pois “não há Ciência, há Ciências”. (GIL, 1974, p.158). A metodologia contou com o auxílio da pesquisa bibliográfica e de campo. Realizou-se primeiramente coleta dos dados por meio de protocolos específicos de análise nos repositórios de dissertações e teses em 11 Programas de Pós-Graduação em Educação do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, contabilizando 752 (100%) trabalhos analisados, sendo que destes 489 (65%) utilizaram-se de algum recurso tecnológico, desta forma tem-se um extrato significativo da totalidade, sendo que a pesquisa ainda está em andamento. Os PPGE mapeados até aqui, indicam, a priori, a abordagem qualitativa como a prioritária nas pesquisas. Há forte negligência metodológica, ou seja, faltam informações do tipo: como os sujeitos foram selecionados; quais foram os critérios estatísticos da amostra; como foram realizadas as entrevistas (local, recursos, entrevistador) entre outros. Em relação aos recursos tecnológicos digitais, nesta etapa inicial, há predominância de dispositivos de comunicação para troca de e-mails; formulários eletrônicos e base de dados do tipo repositórios de trabalhos científicos para coleta de informação.

**Palavras-chave:** Educação, Tecnologias, Pesquisa, Pós-Graduação Stricto-Sensu.

**Fonte financiadora:** UNESC

**Resumo de Pesquisa (concluído)****13244 - O USO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - TIC COMO FERRAMENTAS NO ENSINO APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS EM UM ESCOLA PUBLICA DO MUNICIPIO DE CRICIÚMA****Mariana Colombo Ramos<sup>1</sup> Maristela Gonçalves Giassi<sup>2</sup>**

Universidade do extremo sul catarinense – UNESC

<sup>1</sup>Acadêmica da Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil<sup>2</sup>Professora Orientadora da Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil

O mundo caminha cada vez mais em direção a inovações tecnológicas e cada vez mais a Tecnologia da Informação e Comunicação - (TIC) vem fazendo parte da vida do aluno, assim considera-se também o seu uso nas escolas. De acordo com Moura e Brandão (2013, p 2), é importante a inclusão dessas tecnologias na sala de aula, pois segundo os autores, o seu uso no ambiente escolar precisa ser visto pelos professores, “não como uma ameaça a sua forma de ensinar, mas como um aliado para a promoção do aprendizado” lembrando sempre que o professor é quem determina o conteúdo e o aluno é o sujeito que manifesta o melhor caminho para poder assimilá-lo. Esta pesquisa teve como objetivo investigar a eficácia do uso de tecnologias no processo de ensino e aprendizagem de Ciências. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória de campo desenvolvida em uma escola da rede pública estadual de Criciúma – SC com duas turmas de sextos anos do Ensino Fundamental, sendo uma experimental e uma controle. O tema definido pela professora para desenvolver a atividade foi o Solo, pois iria trabalhar em seguida com ele e não teria interferência na sua programação. Na turma controle foi observado as aulas ministradas pela professora, estas foram aulas expositivas, com base no livro didático, sendo que a professora explicava o conteúdo e os alunos faziam as atividades. A bolsista apenas acompanhava os trabalhos na sala. Na turma experimental foram realizadas atividades com o uso de TIC e na outra, as aulas se realizaram conforme a metodologia costumeira da professora. A turma foi dividida em grupos e cada grupo trabalhou com um tipo de TIC: fotos utilizando o celular, vídeos, power point, pesquisa na internet. O primeiro grupo que trabalhou sobre erosão e desmatamento pesquisou fotos na internet e textos para entender o seu tema e fizeram três desenhos para demonstrar a sequência do desmatamento e montaram um vídeo no programa movie maker. Dois grupos trabalharam com a criação de slides no programa power point, e também fizeram a pesquisa na sala de informática, Um dos grupos pesquisaram vídeos no youtube, os alunos já conheciam e sabiam procurar. Escolheram dois vídeos um sobre o petróleo e o outro sobre o carvão mineral, pois o seu tema era “recursos não renováveis do solo”. A equipe que trabalhou o tema “o lixo e o solo” fez entrevistas, gravando áudio com três serventes da escola e montaram um vídeo no programa movie maker. Os trabalhos utilizando TIC, por sua facilidade e diversidade de uso, contribuíram para uma maior interação entre a turma e para um grande aprendizado. Na turma que não utilizou as TICs, o aprendizado foi menor e sem entusiasmo. Fica destacado que os estudantes gostam de usá-las nas aulas, reforçando as pesquisas realizadas por autores como Moura e Brandão (2013), Moran (2004) e Kaieski, Grings e Fetter (2015) que também apresentam resultados positivos com o uso das mesmas.



---

**Palavras-chave:** Ensino de Ciências; Ensino Aprendizagem; Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

**Fonte Financiadora:** PIC 170/UNESC

**Referências:**

KAIESKI, Naira; GRINGS Jacques Andre; FETTER Shirlei Alexandra. Um estudo sobre as possibilidades pedagógicas de utilização do whatsapp. *Novas tecnologias na educação* v. 13 nº 2, dezembro, 2015

MORAN, José Manuel. Os novos espaços de atuação do professor com as tecnologias. Disponível em: < <http://www.ufrgs.br/nucleoead/documentos/moranOsnovos.htm>>. Acessado dia 03 de março de 2016.

MOURA, Eliane. BRANDÃO, Edmeilson. O uso das tecnologias digitais na modificação da prática educativa escolar. *Revista Científica Fazer*. Rio Grande do Sul: v 1, nº 1, 2013.



## Resumo de Pesquisa (concluído)

### **13411 - A GESTÃO ESCOLAR E SUA RELAÇÃO COM A FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA NA PERSPECTIVA DOS GESTORES DAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE CRICIÚMA – SC**

**Edicléia Aparecida Florêncio Martins<sup>1</sup>, Maria Aparecida da Silva Mello<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Pedagogia, Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciências e Educação, Universidade do Extremo Sul Catarinense.

<sup>2</sup>Pedagogia, Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciências e Educação, Pró-Reitora de Ensino de Graduação, Universidade do Extremo Sul Catarinense.

A função social da escola refere-se à formação do aluno, portanto, espera-se que a escola cumpra com sua função e forme o cidadão crítico que participará ativamente na sociedade, de modo transformador e consciente. Contudo, há de se reconhecer que para a escola cumprir com o seu objetivo educacional é necessário refletir sobre os fatores que contribuem ou que dificultam o alcance desses objetivos. Nessa perspectiva, a presente pesquisa trata da gestão escolar e suas implicações no processo educativo, sobretudo, na consecução dos objetivos educacionais. A pesquisa foi realizada no contexto de três escolas públicas municipais de Criciúma e tem como objetivo principal analisar a gestão escolar e sua relação com a função social da escola. A metodologia utilizada neste estudo classifica a pesquisa como qualitativa e os seus objetivos são de natureza descritiva e exploratória, favorecendo mais informações sobre o assunto de maneira a compreender melhor o tema. Para a coleta de dados foram entrevistados três diretores e analisados os projetos político-pedagógico das respectivas escolas, com vistas a responder ao problema de pesquisa: qual a relação da gestão escolar com função social da escola? Os dados da pesquisa foram analisados à luz do referencial teórico e os resultados estão organizados em categorias de análise, correspondendo ao tema de cada capítulo da fundamentação teórica. Na análise documental (PPP), verificou-se que os resultados apontam conformidade com o resultado das entrevistas dos diretores. Em decorrência das respostas obtidas por meio das entrevistas, constatou-se que apesar de haver entendimento dos pesquisados acerca da função social da escola, o modelo de gestão escolar defendido ainda sofre influência dos modelos preconizados pela administração geral, principalmente no que se refere as questões burocráticas e de controle. Embora os resultados das entrevistas evidenciem um modelo de gestão democrático-participativo, pode-se perceber lacunas na participação dos alunos, pois não constatou-se a existência de canais de participação dos estudantes. Tal fato demonstrou uma incoerência com a função assumida pela escola, de formar cidadãos críticos e participativos, pois para isso a escola deve ser um espaço que promova tais aprendizagens – de participação e cidadania. A presente pesquisa poderá contribuir com os estudos e debates acerca da gestão escolar, devido às perspectivas abordadas para a reflexão sobre a gestão da escola.

**Palavras-chave:** função social da escola, gestão escolar, participação, administração geral.



## Resumo de Pesquisa (concluído)

### **13538 - RECURSO EDUCACIONAL ABERTO (REA) NA PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL DE CRICIÚMA**

**Daiana Ruchert Gobbo<sup>1</sup>, Nara Cristine Thomé Palácios Cechella<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Ex-acadêmica do Curso de Pedagogia, Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciências e Educação, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

<sup>2</sup>Assessora Pedagógica do Setor de Educação a Distância, Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciências e Educação, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

Introdução: Em um mundo contemporâneo, no qual a cultura digital tem se estabelecido cada vez mais com mais força, apresenta-se este trabalho, fruto de uma pesquisa para um Trabalho de Conclusão de Curso, a respeito de REA – Recurso Educacional Aberto. Starobinas (2012), Santos (2013), Rossini e Gonzalez (2012), em seus artigos sobre os REA, são unânimes em afirmar que eles se constituem a partir de uma educação aberta, com licenças flexíveis, uso legal destes recursos educacionais em sala de aula e a utilização de formatos que possam ser abertos e modificados pelos usuários. Justifica-se por ser um tema novo, ainda em discussão, com poucas fontes de pesquisa e, além disso, está relacionado ao interesse pela temática que envolve o uso das tecnologias em educação, discutida em uma das disciplinas do Curso de Pedagogia da Unesc. A problemática que o cerca tratou sobre como os professores do Ensino Fundamental da rede municipal de Criciúma-SC trabalhavam com a ideia de incorporação das tecnologias em suas aulas e se fazem uso dos REA em sua prática educativa. Teve como principal objetivo averiguar a realidade das escolas da rede pública municipal de Criciúma, no que diz respeito ao uso dos Recursos Educacionais Abertos (REA) na prática educativa. Diante disso, como forma de contextualizar a pesquisa, buscou-se, então, (a) conhecer o percurso histórico da Educação Aberta no Brasil; (b) conhecer diferentes modos de pensar e repensar a presença dos Recursos Educacionais Abertos (REA) para prática; (c) levantar informações sobre o acesso dos(as) professores(as) da rede pública municipal de Criciúma na busca de REA; (d) identificar os desafios e possibilidades na prática para uso de REA e, por fim, mas não menos importante, (e) verificar o que o Plano Nacional de Educação e Plano Municipal de Educação dizem sobre o uso das tecnologias na Educação Básica. Metodologia: Quanto à metodologia, a pesquisa configurou-se como descritiva e exploratória com uma abordagem qualitativa. Foi aplicado um questionário com 15 perguntas fechadas e 1 aberta. Estas questões apresentavam padrão de respostas que puderam ser categorizadas em três esferas: perfil do(a) professor(a), estrutura físico tecnológica da escola e sobre o conhecimento e uso dos REA na prática educativa dos(as) docentes entrevistados(as). Os(As) pesquisados(as) atuaram em escolas da rede pública municipal de Ensino Fundamental da cidade de Criciúma, totalizando 30 professores(as) participantes. Resultados: Os resultados obtidos indicaram que ainda existem muitos desafios a serem superados exigindo, sobretudo, esforços conjuntos entre governo, instituições de ensino, pesquisadores(as), educadores(as) e aprendizes. Fatores como a falta de políticas públicas e institucionais de incentivo à produção, até a falta de métodos e abordagens adequadas à produção e utilização desses recursos são algumas das dificuldades e barreiras enfrentadas para a disseminação de REA na rede municipal.



**Palavras-chave:** Pedagogia. Tecnologias Digitais. Prática Educativa. Recurso Educacional Aberto.

**Referências:**

CRICIÚMA. Prefeitura Municipal de Criciúma. Secretaria Municipal de Criciúma. Plano Municipal de Educação 2015-2024. Secretaria Municipal de Educação de Criciúma/SC: PMC, 2015. 80 p.

ROSSINI, Carolina; GONZALEZ, Cristina. REA: o debate em política pública e as oportunidades para o mercado. In: SANTANA, Bianca; ROSINNI, Carolina; PRETTO, Nelson De Lucca (Orgs). Recursos Educacionais Abertos: práticas colaborativas e políticas públicas. São Paulo/SP e Salvador/BA: Casa da Cultura Digital e EDUFBA, 2012. 243 p. Disponível em: <<http://livrorea.net.br/livro/home.html>>. Acesso em 10 ago. 2015.

SANTOS, Andreia Inamorato dos. Educação Aberta: histórico, práticas e o contexto dos recursos educacionais abertos. In: SANTANA, Bianca; ROSINNI, Carolina; PRETTO, Nelson De Lucca (Orgs). Recursos Educacionais Abertos: práticas colaborativas e políticas públicas. São Paulo/SP e Salvador/BA: Casa da Cultura Digital e EDUFBA, 2012. 243 p. Disponível em: <<http://livrorea.net.br/livro/home.html>>. Acesso em 10 mai. 2015.

SANTOS, Andreia Inamorato dos. Recursos Educacionais abertos no Brasil: o estado da arte desafios e perspectivas para o desenvolvimento e inovação. São Paulo/SP: Comitê da Internet do Brasil, 2013. 1,6 Mb; PDF. Disponível em: <http://www.cetic.br/media/docs/publicacoes/8/rea-andreia-inamorato.pdf>>. Acesso em 09 jun. 2015.

STAROBINAS, Lilian. REA da Educação Básica: a colaboração como estratégia de enriquecimento dos processos de ensino-aprendizagem. In: SANTANA, Bianca; ROSINNI, Carolina; PRETTO, Nelson De Lucca (Orgs). Recursos Educacionais Abertos: práticas colaborativas e políticas públicas. São Paulo/SP e Salvador/BA: Casa da Cultura Digital e EDUFBA, 2012. 243 p. Disponível em: <<http://livrorea.net.br/livro/home.html>>. Acesso em 01 ago. 2015.



## Resumo de Pesquisa (concluído)

### 13567 - PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO COLÉGIO UNESC: TRADUÇÃO DO ENSINO POR PROBLEMATIZAÇÃO E PESQUISA

Fabiana Zeferino Gonçalves<sup>1</sup>, Antonio serafim Pereira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Pedagogia, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma/SC, Brasil

<sup>2</sup>Docente Pesquisador do PPGE/UNESC e Curso de Pedagogia, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma/SC, Brasil

Neste trabalho descrevemos a análise do Projeto Político Pedagógico (PPP), que buscou identificar as indicações que remetem direta ou indiretamente ao Ensino por Problematização e Pesquisa (EPP). A análise do documento centrou-se nas partes que correspondem à concepção filosófico-pedagógica e estrutura organizacional, por entendermos que estas partes colocariam de manifesto os dados capazes de atingir o objetivo básico do trabalho. Para a análise documental do PPP, fez-se, primeiramente, a leitura do documento nas partes indicadas. Inicialmente, reduzimos os dados conforme as unidades de sentido nelas expressas, tendo por base as seguintes categorias: conhecimento, ensino e metodologia. As unidades de sentido foram agrupadas nessas categorias, de início, sob a forma de citação direta, adotando-se o tema como critério. Em seguida, as unidades de sentido foram sintetizadas e agrupadas conforme as categorias acima referidas (análise inferencial). Na sequência, os dados processados foram submetidos à análise interpretativa à luz do referencial teórico. Na análise empreendida, identificamos que o Projeto Político Pedagógico do Colégio UNESC expressa que o conhecimento a ser considerado no processo de ensino deve favorecer a reflexão problematizada da realidade social. O documento não se descuida de apontar que esta reflexão deve articular-se à apropriação ativa e crítica do conhecimento, historicamente, produzido pela humanidade. Outro elemento que se evidencia é a consciência do respeito à pluralidade de ideias como um dos elementos a ser considerado no processo de conhecimento, que pode ser alcançada por meio de processos coletivos. No que se refere à metodologia, o PPP alude a estratégias capazes de promover a vivência de atividades de caráter investigativo, possibilitando aos alunos confrontar saberes cotidianos e escolares, que priorizem a socialização e discussão dos resultados obtidos nas experiências de pesquisa. Tais dados constituem evidências fortes para se afirmar que o Colégio UNESC, nas intenções expressas em seu PPP, propõe-se a continuar perseguindo o EPP, ao conceber que o ensino a ser oferecido aos alunos deve se caracterizar, primordialmente, pela preocupação em oportunizar-lhes a contextualização crítica do conhecimento, que busca articular práticas sociais e conceitos científicos (CARDOSO; PEREIRA, 2010; PEREIRA, 2014). A sequência da pesquisa com a equipe gestora e professores do Colégio permitir-nos-á acessar a novos dados da sua prática educativa, o que favorecerá novas análises, novas apreensões e interpretações sobre a efetividade e consolidação do EPP.

**Palavras-chave:** Ensino, problematização, pesquisa, projeto político pedagógico.

**Fonte financiadora:** Programa Grupo de Pesquisa e PIBIC/PROPEX/UNESC

**Referências:**

CARDOSO, E. F. M.; PEREIRA, A. S. Problematização e pesquisa no ensino fundamental: critérios e interrogações. Roteiro, v. 35, n. 2, jul./dez. 2010.



---

PEREIRA, A. S. E por falar em educação... ensino, formação e gestão. Criciúma, SC: Ediunesc, 2014.



## Resumo de Pesquisa (concluído)

### **14394 - O NOVO (VELHO) PARADIGMA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: UM ESTUDO SOBRE OS DOCUMENTOS DA OCDE PARA A RELAÇÃO ENTRE TRABALHO E EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI**

**Mariana Mafinski Carvalho<sup>1</sup>, Rafael Rodrigo Mueller<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

<sup>2</sup>Mestrado de Educação, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

Este estudo é vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do Mestrado de Educação da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), que está ligado ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O principal objetivo de nossa pesquisa, que se encontra em andamento, é analisar o paradoxo existente na relação entre trabalho e educação a partir dos documentos referentes ao Programa para a Avaliação Internacional das Competências dos Adultos (PIAAC). Desde 2011 a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) vem aplicando, em 33 países membros e parceiros, o referido programa, no intuito de avaliar as políticas públicas para a educação desses países em termos de competências necessárias para o trabalho/emprego, particularmente avaliando quatro categorias de competências genéricas profissionais: competências cognitivas, interação e aptidões sociais, capacidades físicas e aptidões de aprendizagem. Nossa tese é que a educação, de forma geral, foi historicamente transformada e minimizada a um conjunto de aptidões e competências necessárias exclusivamente a obtenção de um posto de trabalho; e que, mediante ao aprofundamento das crises econômicas nos países pertencentes à OCDE, principalmente a partir de 2008, a educação vem perdendo sua função humanística em termos de desenvolvimento humano. Adotamos como base metodológica a pesquisa teórica e documental, efetivando-a através da análise de documentos oficiais da OCDE sobre educação, sobre o PIAAC e por artigos acadêmicos que têm por tema o referido programa. Também foram estudados textos que tratam de ideias que influenciaram a criação dele, direta ou indiretamente, tal como o taylorismo, os Quatro Passos de Charles Allen, o Training Within Industry (TWI) e seus Programas J. A primeira etapa efetivada foi a leitura dos referenciais teóricos citados anteriormente, além de outros. Em seguida, após notada grande semelhança entre programas de distintas épocas, foram feitas as comparações entre os Quatro Passos de Charles Allen, os Programas J do TWI e os Quatro Pilares para a Educação de Jacques Delors; bem como foram analisadas as semelhanças e diferenças existentes entre a Fórmula Allen-Richards e o PIAAC. Ainda não obtivemos considerações finais absolutas, pois a pesquisa, como já dito, ainda está em andamento. Contudo, após iniciarmos a análise das comparações dos programas supracitados, notamos extrema semelhança entre os mesmos. Os Quatro Passos de Charles Allen (Preparação, Apresentação, Aplicação, Teste), criado em 1919, objetivava identificar os melhores instrutores e difundir as melhores práticas de instrução, a fim de proporcionar ganhos de produtividade no interior das indústrias. Com a Segunda Guerra Mundial, o TWI criou os Programas J, que possuía um objetivo muito próximo ao do programa anterior, porém, voltado para outra época, aumentar a produção com o objetivo de suprir as necessidades da guerra. As quatro etapas (Instrução de Trabalho, Métodos de



Trabalho, Relações de Trabalho, Desenvolvimento de Programas) também eram muito próximas às apresentadas por Allen. Já no século XXI, Jacques Delors utilizou os dois programas já existentes para nomear um novo, os Quatro Pilares (Aprender a conhecer, Aprender a fazer, Aprender a viver, Aprender a ser), que, diferente dos outros – que eram voltados para a indústria –, foi vinculado à educação, apesar de possuir predecessores industriais. Os outros dois sistemas comparados foram a Fórmula Allen-Richards e o PIAAC. A primeira, foi criada para a avaliação e categorização do trabalhador, podendo ser semi-qualificado, qualificado ou altamente qualificado. Para chegar à conclusão, o avaliador mensurava certas habilidades do trabalhador (Habilidade Manipulativa, Conhecimentos Técnicos Essenciais e Adicionais, Capacidade de Julgamento, Fatores de Ordem Moral e de Motivação), pondo-as em uma fórmula e calculando o resultado final, que seria a eficiência do operário. A diferença entre o primeiro e o segundo programa é que o PIAAC não utilizou a estética da fórmula, mas manteve o objetivo, as habilidades avaliadas (Destreza, Conhecimentos Matemáticos, Leitura, Competências em TIC, Solução de tarefas, Distribuição de Tarefas, Habilidades Comparativas, dentre outras), tal como a categorização, incluindo poucas alterações. O problema que vemos nessa reestruturação de programas é justificado pela equalização da indústria e da educação. Sistemas como os citados acima prezam que a educação seja voltada exclusivamente à formação de alunos como futuros participantes do mercado de trabalho, e não como cidadãos críticos. Uma prova para tal afirmação é que para Charles Allen o professor não passa de um instrutor, a escola é comparada à empresa, o aluno ao instruído e a educação à instrução. Essas questões têm grande influência, mesmo que indiretamente, no sistema educacional brasileiro. Já que, sendo o Brasil um país subdesenvolvido, baseia suas reformas (econômicas, educacionais, dentre outras) em países desenvolvidos, que são participantes da OCDE. Um exemplo da educação voltada unicamente para o mercado de trabalho com influências estudadas nesta pesquisa é o PRONATEC. O que faz com que a educação deixe de seguir teorias brasileiras, tais como a de Paulo Freire, que preza a humanização através da educação, para aderir a ideais que enfatizam o ensino como um mero percurso que deve ser perpassado pelo trabalhador para que ele produza mais e melhor.

**Palavras-chave:** Educação profissional, OCDE, PAICA, Educação e Trabalho.

**Fonte financiadora:** UNESC, CNPq, PIBIC.

## Resumo de Extensão (concluído)

### 14427 - RACIONALIDADE TÉCNICA E PENSAMENTO CRÍTICO: CONCEITOS.

Jéssica Vicência das Chagas<sup>1</sup>, Jéferson Luiz de Azeredo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Letras, UNESC. – jvc@unesc.net

<sup>2</sup>Professor de Filosofia, UNESC. - jeferson@unesc.net

O presente trabalho tem como ponto central a compreensão do conceito de Indústria Cultural. Sabe-se que há uma padronização na produção em série, sendo assim, o grupo de pensadores fundadores da Escola de Frankfurt aponta que a racionalidade técnica que se encontra nestas produções seria uma racionalidade de dominação. Portanto, este trabalho visa apontar uma saída para a racionalidade técnica atual, que sem reflexão, vira a racionalidade da dominação, que é o caráter repressivo da sociedade que se auto-aliena, como afirma a Escola. A técnica da indústria cultural só chegou à standardização e à produção em série, sacrificando aquilo pelo qual a lógica da obra se distinguia da lógica do sistema social. Como sair disso e tornar-se mais autônomo nos processos de conhecer e agir? Primeiramente buscamos ler os autores e comentadores que mais se mostraram pertinentes à discussão, tais como: Adorno, Horkheimer, Habermas e Wanda. Em seguida, foi-se a campo, na escola municipal Pe. Carlos Wecke, em que o projeto de extensão da Unesc “Mídias e formação crítica” estava realizando suas atividades com as crianças dos 5<sup>os</sup> anos. Os encontros aconteceram às tardes, a partir de três eixos: Ética; Política; Estética. Na relação entre o projeto de extensão e o que os autores apontavam como saída, foi possível estabelecer uma fundamentação. As mídias são janelas interpretativas da vida contemporânea, e é por elas que também se constrói uma ideia de como são os povos, de como se comportam cidadãos de diversas culturas, classes e etnias. A obra “Indústria Cultural” retrata a ideologia capitalista de forma crítica e cética, a cultura popular deveria ser uma cultura produzida pela massa, porém é produzida pelas elites e classes dominantes e assim lançada para a população, formando esse circuito de dominação. Essas classes subordinadas repetem essa falsificação de relações, tornando-se uma cultura enlatada, algo comercial. Adorno relata que o talento pertence à indústria muito antes de estar presente, ou não se adaptaria com tanta facilidade. A indústria exerce um grande poder sobre os inferiores a ela e uma grande ferramenta de manipulação é a mídia. Conclui-se a partir desta experiência de extensão que é possível lançar um “olhar” às mídias como uma fonte de aprendizado, com postura crítica e de significações valorativas. Elas podem ser estratégias que, usadas de modo eficaz na ação pedagógica, desenvolvem e promovem uma atividade à reflexão crítica. Se há um efeito completamente “avassalador” das mídias à formação, especialmente a das crianças, não se pode fechar a discussão ou a preocupação com as mídias, que foi o propósito central do trabalho. É preciso continuar re-significando valores a partir da discussão e ensinar maneiras de “ver” os produtos midiáticos, não os negando, mas aprendendo com eles numa dimensão dialógica. Se há efeito das mídias, estas precisam ser pensadas, caso contrário, a massificação pode acontecer sutilmente na formação da sociedade.

**Palavras-chave:** Mídia, Indústria Cultural, Criticidade.

**Fonte financiadora:** Fundo de Desenvolvimento da Educação Superior – FUMDES.

**Referências:**



---

ADORNO, Theodor. Dialéctica negativa. Trad. de José Maria Ripalda. Madrid: Taurus Ediciones, 1975.

\_\_\_\_\_. A indústria cultural. São Paulo. 1987.

ADORNO, Theodor; HORKHEIMER, Max. Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

JORGE, Wanda. Mídia para criança e o adolescente. Revista Ciência e Cultura. vol.56 no.1 São Paulo Jan./Mar. 2004.

METZ, Christian. A significação do cinema. São Paulo: Perspectiva, 1972.



## Resumo de Pesquisa (concluído)

### 14656 - AS CRIANÇAS FALAM: O SIGNIFICADO DA BARBIE NA VIDA DE MENINAS. IÇARA/SC.

**Carina França de Souza, Marli de Oliveira Costa**

Esse estudo é resultante de uma pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso-TCC, para obtenção do diploma de graduação em Pedagogia pela Universidade do Extremo Sul Catarinense- UNESC. Trata-se de uma pesquisa com seis meninas entre nove e dez anos de idade no município de Içara/SC, acerca dos significados da boneca Barbie e seus filmes. O objetivo foi perceber nas vozes dessas crianças a influência da mídia, refletindo acerca do marketing no consumo infantil. A metodologia utilizada foi o “Espaço de narrativas”. Para tanto foi criado um espaço na escola, no contra turno. No primeiro momento foi feita uma sessão de cinema, o filme assistido foi de livre escolha das meninas. Posteriormente foram desenvolvidas algumas atividades pedagógicas que levaram as crianças a se expressarem. Essa boneca faz parte do cotidiano de muitas meninas há mais de 50 anos, como um padrão de beleza, feminilidade e consumo a ser seguido. O estudo foi realizado em uma escola de ensino fundamental. A pesquisa mostrou a boneca Barbie como modelo a ser seguido por meninas de diferentes classes sociais, culturas e/ou etnias. A imagem criada da Barbie que tem o consumo como o centro do seu discurso tem ensinado as meninas que ser feminina é preocupar-se com a aparência desde muito cedo, deixando muitas vezes de brincar e percorrerem espaços. Isso pode ser percebido nas falas delas. No que diz respeito a padrão de beleza e comportamento, evidenciou-se o apelo veiculado pelas mídias e o desafio dos educadores e educadoras para fazer com que as crianças não aceitem de imediato tudo o que é veiculado nos meios de comunicação.

**Palavras-chave:** criança; infância; Barbie; consumo; marketing;



## Resumo de Relato de Ensino (concluído)

### 14734 - GEOGRAFIA GO: ELABORAÇÃO DA TÉCNICA DE ENSINO A PARTIR DA ANÁLISE DO APLICATIVO POKÉMON GO

Jucimara Lorencini<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Educação- Mestrado em Educação, Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciências e Educação, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

As inovações tecnológicas do século XXI estão se tornando parte de nossas vidas sendo inevitável que o professor não use sua percepção. Infelizmente o modelo de ensino, os métodos utilizados às vezes limitam o processo de ensino e aprendizagem principalmente quando se tem no quadro funcional docente que não dominam as novas tecnologias. Sendo assim, como ensinar e encantar essa geração? Podemos acompanhar as mudanças e as inovações tecnológicas? O projeto Geografia Go foi proposto aos alunos do ensino médio na disciplina de geografia de rede estadual. No primeiro momento foi distribuído um tema a cada aluno que se dedicaram á pesquisa com o objetivo de ter contato com o tema, a partir das informações coletadas iniciou o segundo estágio o da produção textual contendo frases que possibilitem discutir o conceito, pontos positivos e negativos de cada temática. Os contrapontos deveriam ser apresentados com uma visão crítica e reflexiva em escala local e global. Em seguida os estudantes receberam a tarefa de criar avatares com as características de seu tema fomentando a utilização de materiais recicláveis e das habilidades artísticas. Do emprego cartográfico os alunos buscaram mapas temáticos com seu tema e anexaram no cartaz, posteriormente cada aluno apresentou seu cartaz e sua produção textual para os colegas da turma. O docente elaborou um mapa de localização da escola aonde cada cartaz no mapa de localização recebeu um número e o mesmo foi fixado no lugar que se apresentou a numeração estando distribuída de forma aleatória. No hall de entrada da instituição foi fixado o mapa de localização que situava todos os avatares não contendo o nome do tema. A dinâmica da Geografia Go possibilitou aos alunos observassem os pontos de localização dos Geomons, oportunizando a todos os integrantes da instituição a caça pelo conhecimento produzindo em sala de aula.

**Palavras-chave:** Geografia Go, aplicativo, técnica.

**Fonte financiadora:** UNESC.



## Resumo de Pesquisa (concluído)

### **15040 - A IMPORTÂNCIA DA MEDIAÇÃO DO PROFESSOR NA APROPRIAÇÃO DOS CONTEÚDOS CIENTÍFICOS PELOS ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL II NUMA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL**

**Dieine Colares Pereira Rodrigues, Zélia Medeiros Silveira<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Grupo de Pesquisa em Ensino de Ciências e Educação Ambiental – GPECEA, Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciências e Educação, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

A pesquisa realizada obteve como tema a importância da mediação do professor na apropriação dos conteúdos científicos pelos estudantes do ensino fundamental II numa perspectiva histórico-cultural, visando como objetivo principal problematizar a mediação do professor na disciplina de ciências no ensino fundamental II perante a perspectiva histórico-cultural de Vygotsky. Para aprofundar o tema da pesquisa realizou-se um estudo teórico sobre a teoria de aprendizagem histórico-cultural e seus pressupostos sobre a aprendizagem e conhecimento, em especial a mediação. Por ser a teoria que embasa a educação e no município de Sombrio/SC, e os sujeitos desse estudo pertencerem a essa rede de ensino. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de cunho exploratório e explicativo, utilizando-se do estudo de campo e entrevista estruturada como instrumento para coleta de dados. Os sujeitos foram 8 (oito) professores, escolas públicas pertencentes ao Ensino Fundamental II do município de Sombrio /SC. Com os dados obtidos foi possível perceber que a maioria dos professores compreendem a importância da relação do conhecimento científico e do cotidiano no desenvolvimento e aprendizagem dos alunos. Mediante qual a concepção de aprendizagem embasa sua prática pedagógica as respostas foram divergentes. Os pesquisados não conseguem descrever o que entendem por mediação, mas relataram que nas aulas de ciências buscam por meio de intervenções, problematizações desenvolver a pesquisa, partindo do conhecimento do cotidiano para o científico. Sobre o perfil de um bom professor de ciências responderam que deve ser questionador, dinâmico, ter conhecimento.. O estudo da presente pesquisa possibilitou compreender que não são todas as práticas pedagógicas dos professores ciências do município de Sombrio que embasam na concepção histórico-cultural. Comprometendo a mediação do professor na apropriação dos conhecimentos científicos pelos estudantes, dificultando o desenvolvimento e aprendizagem dos mesmos.

**Palavras-chave:** Ciências, desenvolvimento, aprendizagem.

**Fonte financiadora:** Programa de Iniciação Científica (PIC 170)



## Resumo de Pesquisa (concluído)

### **15292 - O USO DE TECNOLOGIAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA EM ESCOLAS DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE CRICIUMA – SC.**

**Beatriz Reiser<sup>1</sup>, Maristela Giassi<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Eng. Ambiental da Unesc.

<sup>2</sup>Orientadora Professora do Curso de Ciências Biológicas da Unesc

Esta pesquisa nasce da preocupação que os professores apresentam com a invasão de recursos tecnológicos nas escolas e das dificuldades que ainda existem em lidar com a situação. Nasce também da necessidade sentida por esses professores em fazer deles seus aliados dentro da sala de aula, já que não se pode prescindir de sua difusão e uso no dia a dia. O fácil acesso a informação e interação está mudando o modo como a criança se porta, refletindo nas práticas escolares. Para Rocha (2005) é importante que outras linguagens se façam presentes nos currículos dos professores, sejam elas televisivas ou digitais. Assim esta pesquisa tem como objetivo verificar como educadores e equipe técnico-pedagógica estão preparados frente ao desafio de inserir a tecnologia como mediadora do conhecimento científico. É uma pesquisa na área da Educação, envolvendo professores da área de Ciências e Biologia e Equipe Técnico-Pedagógica - ETP de escolas da Rede Pública Estadual de Criciúma. Apresenta caráter qualitativo, descritivo e de campo. Os instrumentos de pesquisa foram dois modelos de questionários, um destinado aos professores e outro aos membros da ETP, ambos com questões abertas e fechadas. Os resultados indicam que os integrantes das ETPs entendem a importância de utilizar as TICs para o processo ensino aprendizagem. Tanto os professores como as ETPs percebem dificuldades em utilizar alguns recursos, ou por falta de tempo nas aulas ou por desconhecimento de alguns professores. Para Silva (2014, p. 63), a obrigatoriedade do uso das TICs implica na qualificação do corpo docente. Para o autor, no processo de ensino “não são os meios de ensino em si que atribui ao aluno seu caráter crítico-reflexivo, [...]mas a forma como eles são usados, que parte de como o docente utiliza”. As ETPs alegam ser proibido o uso do celular durante as aulas, mas em alguns casos, os professores possuem autonomia para usá-los desde que, contribua para a aprendizagem. Os professores costumam utilizar nas suas aulas, a internet, o laboratório de informática, data show, filmes, documentários e vídeos. Os professores sentem falta de equipamentos, nas escolas, estes muitas vezes existem, porém em pouca quantidade e sucateados. Segundo Hack e Negri (2010) a falta de equipamentos e capacitação é a maior barreira para a inserção da TIC nas escolas. Todos os professores entrevistados reconhecem que os estudantes lidam melhor que eles com as tecnologias. O estudo realizado indica que nas escolas participantes ainda faltam equipamentos atualizados e em bom estado de funcionamento. É importante que ETPs e professores trabalhem em conjunto visando o melhor uso das tecnologias nas atividades escolares. Percebe-se que existe vontade dos professores em inserir a tecnologia em suas aulas, porém alguns ainda sentem-se tímidos e temerosos em usá-los. Conclui-se que para um melhor desempenho quanto ao uso desses recursos, os professores precisam de suporte. Sugere-se formação continuada para os professores nessa área visando promoção e avanços no ensino aprendizagem.



---

**Palavras-chave:** Educação, Ensino de Ciências e Biologia, Tecnologia de Informação e Comunicação, Escolas Públicas.

**Fonte Financiadora:** PIC 170 – UNESC.

**Referências:**

HACK, Josias Ricardo; NEGRI, Fernanda. Escola e tecnologia: a capacitação como referencial para mudanças. Florianópolis, UFSC, 2010. 94p.

ROCHA, Telma Brito. Tecnologia e Novas Educações. Currículo e tecnologias: refletindo o fazer pedagógico na era digital. Salvador: EDUFBA, 2005. 141p.